

# BOLETIM FERROVIÁRIO

14<sup>a</sup> EDIÇÃO



# ÍNDICE

03

NA MÍDIA E  
ALERTAS LEGAIS

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições

06

CLIPPINGS, NOTÍCIAS E  
DESTAQUES DO SETOR

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições

25

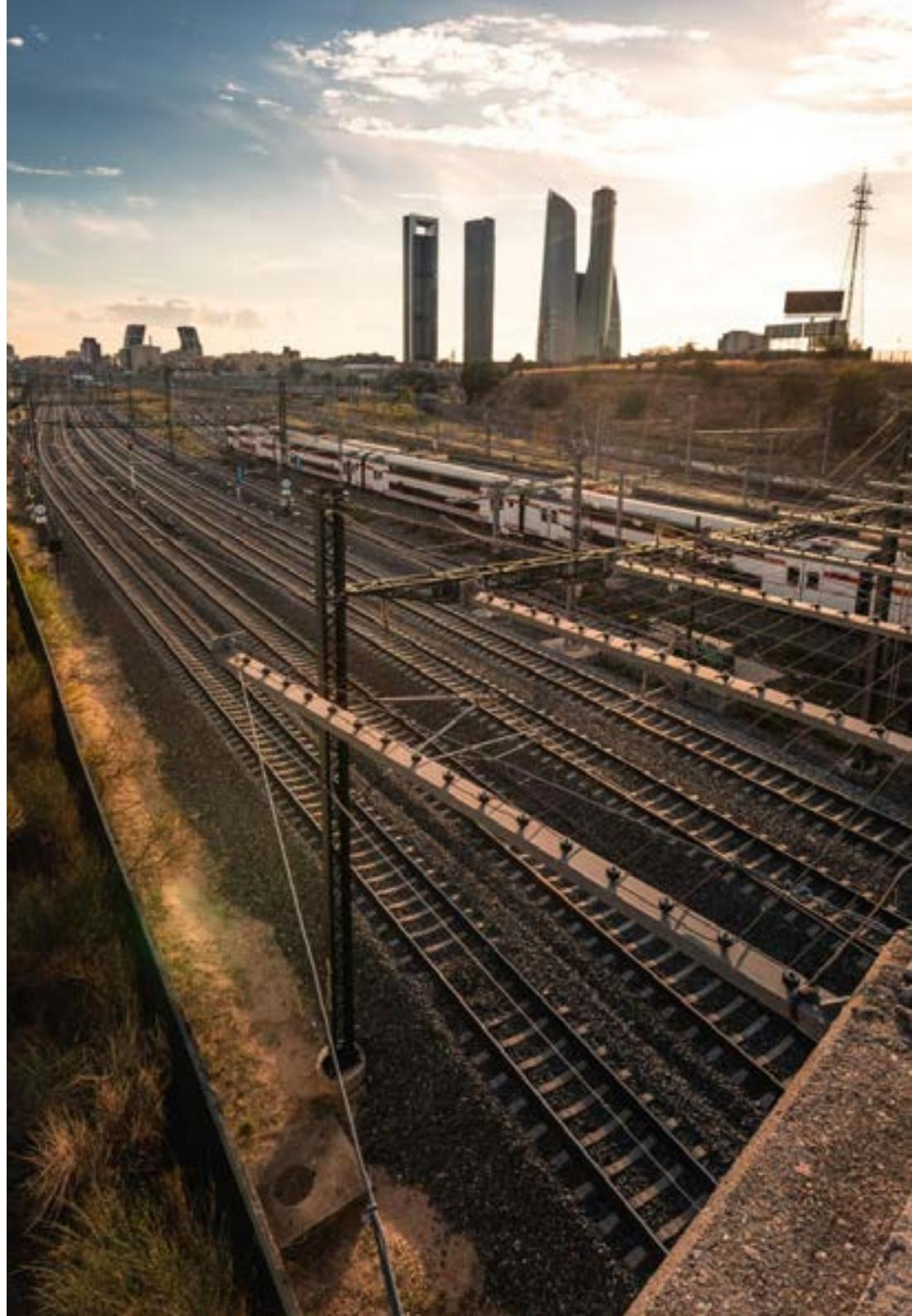
NOVIDADES LEGISLATIVAS  
E REGULATÓRIAS

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições

27

OPORTUNIDADES E  
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições





# NA MÍDIA E ALERTAS LEGAIS

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições



## OPINIÃO - A PRIMEIRA DEVOLUÇÃO DE TRECHOS OCIOSOS DO NOVO MARCO DAS FERROVIAS É FEITA POR ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Lei 14.273/2021 (ou “Novo Marco das Ferrovias”) prevê a possibilidade de devolução de trechos ferroviários ociosos que tenham sido outorgados antes da vigência da Lei 13.448, de 5 de junho de 2017 (art. 5º).

Essa alternativa legal, que tem origem na autorização de desativação de trechos antieconômicos do Decreto 1.832/1996 (art. 3º) e é reafirmada no contexto da rellicitação e prorrogação antecipada da Lei 13.448/2017, visa reverter cenário de subutilização da capacidade ferroviária descrito pelo TCU (Tribunal de Contas da União) no Acórdão 1.667/2022.

A partir de dados da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) de 2020, o TCU verificou que menos de 30% da capacidade ferroviária era utilizada. Isto é, a malha contava com 29,8 mil km de trilhos, mas cerca de 7,1 mil km (24%) não apresentavam qualquer fluxo de transporte e 18,5 mil km (64%) estavam ociosos. Nada obstante a previsão legal, o TCU definiu no Acórdão 1.667/2022 que seria necessária a elaboração de um novo ato normativo que apresentasse todas as etapas do processo de devolução, não bastando apenas as disposições da Lei n.º 14.273/2021. Essa recomendação foi dirigida ao Ministério da Infraestrutura, à ANTT e ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) em julho de 2022.

Em outubro de 2022, foi publicado o Decreto 11.245, que regulamentou a Lei 14.273/2021, mas este também não detalhou o processo de devolução, tendo apenas ratificado a necessidade de que o pedido de devolução da autorizatária fosse tratado pela “[...] regulação” (art. 24).

Desde então, pairam dúvidas sobre como a devolução de trechos ociosos poderia ocorrer, especialmente porque os pedidos de prorrogação da concessão e de devolução de trechos antieconômicos costumam ser tratados conjuntamente, havendo um remanejamento de custos e investimentos. Logo, se isso não for tratado adequadamente poderia haver impacto na estimativa do Governo Federal de movimentar R\$ 20 bilhões somente com prorrogações.

Fonte: [Agência iNFRA](#)



## OPINIÃO – PLANO NACIONAL DE FERROVIAS E O IMPACTO NO MODELO DE CONCESSÕES FERROVIÁRIAS

O setor ferroviário brasileiro passa por um momento de transformação com a implementação do Plano Nacional de Ferrovias, que prevê investimentos estimados em R\$ 138,6 bilhões e a expansão da malha para cerca de 18,8 mil quilômetros. A iniciativa representa uma das maiores agendas de infraestrutura logística recentes e busca superar limitações históricas do modelo baseado exclusivamente em concessões tradicionais da década de 1990.

O novo plano adota um formato híbrido, combinando concessões, aportes públicos diretos e repactuações contratuais, com maior compartilhamento de riscos entre Estado e iniciativa privada. Essa mudança reconhece a baixa atratividade econômica de projetos “greenfield” sem subsídios e introduz uma Política Nacional de Outorgas Ferroviárias, com critérios objetivos para apoio governamental.

Entre as principais inovações estão a priorização de projetos com maior maturidade técnica e regulatória, a flexibilização de contratos existentes, a retomada do transporte ferroviário de passageiros e o foco na integração multimodal, conectando ferrovias a portos e rodovias. Apesar dos desafios ambientais, jurídicos e financeiros, o Plano Nacional de Ferrovias sinaliza um redesenho estrutural do setor, com potencial para reduzir custos logísticos, ampliar a eficiência e fortalecer a competitividade do país.

Fonte: [Agência iNFRA](#)

## ANTT CONVOCA REUNIÃO PARTICIPATIVA PARA DISCUTIR NOVO MARCO REGULATÓRIO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Sessão híbrida vai debater, regulamento das condições gerais do transporte ferroviário. Agência quer colher percepções qualificadas, identificar eventuais oportunidades de aprimoramento e assegurar maior legitimidade ao ato normativo.

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realiza, nesta quinta-feira (24/7), sessão pública híbrida da Reunião Participativa nº 9/2025. O objetivo da RP é discutir a proposta de revisão do Marco Regulatório Setorial de Ferrovias, o Regulamento das Condições Gerais de Transporte Ferroviário e as Regras Gerais das Outorgas Ferroviárias. Com o evento, a Agência quer colher percepções qualificadas, identificar eventuais lacunas ou oportunidades de aprimoramento e assegurar maior legitimidade ao ato normativo.

A proposta de revisão recebeu diversas contribuições durante processo de Consulta Interna direcionado às unidades organizacionais da área responsável pelo tema. Concluída a etapa de Consulta Interna e realizada a devida análise técnica das contribuições recebidas, com as devidas incorporações e ajustes promovidos pela equipe da Superintendência de Transporte Ferroviário (SUFER), o projeto seguiu para etapa subsequente do processo regulatório, a submissão da minuta de resolução à apreciação da sociedade, por meio da realização da Reunião Participativa, que é uma das modalidades de Processo de Participação e Controle Social (PPCS).

As contribuições por escrito podem ser enviadas pelo Sistema ParticipANTT até 10 de agosto, 18h (horário de Brasília). No mesmo endereço, estão disponíveis todos os documentos técnicos e a minuta da proposta em análise. Já para participar ao vivo da sessão pública, o link da videoconferência será disponibilizado também no Sistema ParticipANTT, às 14h do dia 23 de julho. Não é necessário credenciamento prévio dos jornalistas interessados em cobrir a sessão, que terá transmissão ao vivo pelo canal da ANTT no YouTube. SERVIÇO Sessão pública híbrida da Reunião Participativa nº 9/2025 Data: 24 de julho de 2025 Horário: 14h Local: Auditório da ANTT - Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES, trecho 03, lote 10, Projeto Orla Polo 8 - Brasília – DF

Fonte: [ANTT](#)



# CLIPPINGS, NOTÍCIAS E DESTAQUES DO SETOR

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições





## JANEIRO

### VLI CAPTA R\$1 BILHÃO EM DEBÊNTURES PARA MODERNIZAÇÃO DA FCA

A VLI emitiu R\$ 1 bilhão em debêntures para financiar investimentos na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), visando a renovação antecipada da concessão em 2026. Os recursos serão usados na modernização da ferrovia, ampliação de pátios e melhorias no material rodante.

Desde a privatização, a FCA transferiu R\$ 17,5 bilhões ao governo, enquanto a VLI investiu mais de R\$ 14 bilhões na infraestrutura. O novo aporte inclui a construção de sete pátios, manutenção de trilhos com R\$ 600 milhões e substituição de 6 mil rodeiros de vagões.

O novo aporte integra um **projeto maior estimado em R\$ 3,9 bilhões**, cujo objetivo é **ampliar a capacidade da FCA**, apoiar setores estratégicos da economia e **incentivar as exportações brasileiras de produtos como grãos, açúcar, fertilizantes, celulose e insumos siderúrgicos**. [Transporte Moderno](#)

Além disso, o plano de investimentos contempla:

i. **Construção de sete novos pátios ferroviários** em pontos estratégicos dos corredores Sudeste e Leste da FCA, com impactos positivos na eficiência logística e na redução de gargalos operacionais.

ii. Reserva de cerca de R\$ 600 milhões para manutenção de trilhos e dormentes ao longo de toda a malha, reforçando a segurança e a confiabilidade das operações.

iii. **Modernização do material rodante, incluindo a substituição de mais de 6 mil unidades de rodeiros de vagões**.

O projeto de renovação antecipada, estimado em R\$ 3,9 bilhões, também inclui a aquisição de novos vagões e locomotivas e a realização de obras para mitigar conflitos urbanos ao longo da ferrovia, o que deve trazer ganhos tanto para a operação logística quanto para as comunidades impactadas.

Segundo a VLI, a efetivação da renovação permitirá iniciar esse novo ciclo de investimentos, gerando oportunidades de emprego e promovendo maior sustentabilidade para a operação da ferrovia.

Fonte: [VLI capta R\\$1 bilhão em debêntures para modernização da FCA](#)

### PLANO DEVE DESTINAR R\$ 20 BI EM INVESTIMENTO PÚBLICO PARA FERROVIAS, DIZ MINISTRO DOS TRANSPORTES

O Ministério dos Transportes anunciou que no início de fevereiro será lançado um plano de investimentos de R\$ 100 bilhões para ampliar a malha ferroviária nacional. De acordo com o ministro Renan Filho (MDB), a maior parte desses recursos virá do setor privado, com R\$ 20 bilhões provenientes de investimentos públicos e R\$ 80 bilhões de investimentos privados. O aporte público tem um papel estratégico para aumentar a atratividade do projeto junto aos investidores privados. Esse programa, que era esperado desde o início do governo Lula, busca superar a restrição fiscal atual e estimular aportes por meio da renegociação dos contratos das concessionárias ferroviárias existentes. No modelo de leilão previsto, vencerá o agente privado que demandar o menor apoio financeiro do governo, estimulando a competitividade e a eficiência nos investimentos. Entre os projetos previstos no plano estão a Estrada de Ferro 118, que ligará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro, a Ferrovia Leste-Oeste, que vai da Bahia ao Mato Grosso, a conclusão da Ferrovia Transnordestina e um trecho da Ferrovia Norte-Sul, entre o Maranhão e o Pará. Também está previsto o projeto Ferrogrão, com 900 quilômetros entre Mato Grosso e Pará, que aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal para avançar. O ministro Renan Filho reforçou que esse plano será importante para o país, ao incentivar a migração de cargas das rodovias para as ferrovias, fortalecendo a logística nacional.

Fonte: [Kincaid | Mendes Vianna Advogados](#)

## MARÇO

### ANTT E CNA DISCUTEM PARCERIA PARA ESTUDOS SOBRE EXPANSÃO FERROVIÁRIA

Em 28 de março, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) discutiram parceria para estudos voltados à logística do agronegócio e à ampliação da malha ferroviária. A iniciativa é motivada pelo crescimento contínuo da produção agrícola e pecuária no país, que nos últimos anos tem ampliado sua capacidade exportadora, mas enfrenta limitações na infraestrutura de transporte, especialmente no modal ferroviário, que **não acompanhou o ritmo de expansão da produção**, gerando custos logísticos elevados e desafios operacionais em regiões estratégicas. Com o intuito de apoiar o escoamento da produção, especialmente em regiões como MATOPIBA, Pará e Mato Grosso, fornecerá dados regulatórios para subsidiar pesquisa técnica encomendada pela CNA.

Fonte: [ANTT](#)

## ABRIL

### PLANO NACIONAL DE FERROVIAS PREVÊ R\$ 100 BI EM INVESTIMENTOS E EXPANSÃO DO MODAL ATÉ 2035

O governo federal anunciou a preparação do Plano Nacional de Ferrovias, com expectativa de mobilizar R\$ 100 bilhões até 2035, sendo 20% oriundos de contrapartidas públicas. A proposta visa ampliar de 24% para 40% a participação do modal ferroviário no transporte de cargas, por meio da concessão de aproximadamente 5 mil km de linhas e de projetos como a Ferrogrão, a Fiol-Fico e o Anel Ferroviário do Sudeste. O plano menciona ainda o uso crescente do regime de autorização ferroviária como alternativa às concessões. A ANTT deve abrir chamamento público para avaliar o interesse na reativação de trechos inoperantes.

Fonte: [Valor Econômico](#)

### BRASIL E CHINA DISCUTEM CORREDOR FERROVIÁRIO ENTRE ILHÉUS E O PACÍFICO PERUANO

Engenheiros chineses visitaram Ilhéus (BA) para avaliar a viabilidade da conexão entre a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e o porto de Chancay, no Peru, como parte de estudo sobre o Corredor Bioceânico Brasil-Peru. A proposta, articulada com o governo federal e o da Bahia, pretende ligar o Atlântico ao Pacífico por meio de uma

rota ferroviária que atravessa Bahia, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre. A iniciativa envolveria também a integração da Fiol à Fico, com previsão de 2.700 km de trilhos e R\$ 28,7 bilhões em investimentos privados.

Fonte: [Agência GOV](#)

### NOVO MARCO LEGAL DAS FERROVIAS QUER ACABAR COM 'ILHAS REGULATÓRIAS' DO SETOR

O novo marco regulatório das ferrovias, em consolidação pela ANTT, visa acabar com as chamadas "ilhas regulatórias" existentes no setor, ou seja, a fragmentação das normas que hoje estão dispersas em contratos antigos, resoluções isoladas e regras individuais. Com base na Lei das Ferrovias de 2021, a Agência está estruturando um conjunto padronizado de regras infralegais que vão regular de forma unificada as concessões atuais e futuras, abrangendo transporte de cargas e passageiros.

O sistema normativo, dividido em cinco eixos principais, começará a ser implantado ainda em 2025, com conclusão prevista para 2026. Inicialmente, serão definidos parâmetros padronizados para contratos, com regras claras sobre faixa de domínio, obrigações de operação, manutenção e investimentos. O segundo eixo tratará dos direitos dos usuários, definindo obrigações das operadoras e critérios para avaliação da qualidade do serviço.

As etapas seguintes incluirão a normatização da gestão de bens, obras e operações ferroviárias; processos para equilíbrio econômico-financeiro dos contratos; e normas para fiscalização, sanções e reversibilidade dos bens ao poder público, incluindo procedimentos graduais em casos de intervenção ou extinção contratual.

A ANTT destaca que o modelo atual é custoso, lento e sujeito a erros, pois exige consulta a múltiplas fontes normativas, e que o novo marco permitirá uma regulação mais eficiente, com menor custo e maior capacidade de resposta. A iniciativa é apoiada pelo setor, representado pela ANTF, que ressalta a importância de uma regulação mais flexível, segura e transparente, capaz de estimular investimentos e ampliar a participação ferroviária na matriz logística nacional.

Atualmente, o Brasil conta com 14 concessões ferroviárias em operação, que passam por processos de renovação, repactuação ou devolução de trechos, enquanto novos projetos de ferrovias estão em estudo ou autorização

Fonte: [Folha UOL](#)

## SETOR PRIVADO ACELERA INVESTIMENTOS EM NOVOS TRILHOS

O setor ferroviário brasileiro está em plena expansão, com empresas acelerando projetos que somam milhares de quilômetros de novos trilhos, prometendo transformar rotas de escoamento e ampliar a malha nacional. A Rumo lidera os investimentos, com previsão de aplicar entre R\$ 5,8 bilhões e R\$ 6,5 bilhões em 2025, em obras que vão desde a ampliação de terminais portuários até a construção de novos trechos ferroviários. Um destaque é o trecho de 700 km entre Rondonópolis e Lucas do Rio Verde (MT), que está em execução e deve consumir R\$ 5 bilhões. A empresa também investe na Malha Paulista e na construção de um terminal portuário privado em Santos, em parceria com a DP World e a cooperativa CHS.

A Vale está construindo o primeiro trecho da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), para escoar soja de Mato Grosso aos portos de São Luís, Santos e Paranaguá, com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2028. A mineradora iniciou testes com novos vagões de passageiros na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e planeja ampliar viagens a partir de 2026.

A VLI captou R\$ 1 bilhão via debêntures para investir na modernização da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), incluindo melhorias na via permanente, pátios e material rodante, preparando-se para a renovação da concessão em 2026. A Ultracargo avança em projetos de desvios ferroviários e expansão da capacidade em terminais de Mato Grosso, São Paulo e Tocantins, com foco na redução de custos, emissões de carbono e desenvolvimento regional.

Um projeto controverso é a Ferrogrão, que ligará Sinop (MT) a Itaituba (PA), com quase mil quilômetros de extensão. Apesar do potencial para reduzir custos logísticos e emissões de CO<sub>2</sub>, o projeto enfrenta críticas ambientais e judiciais. Estudos técnicos apontam que o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) atualizado em 2024 não avalia adequadamente os impactos cumulativos, o que comprometeria decisões estratégicas sobre riscos à floresta, povos indígenas e dinâmica fundiária. Também se destaca a ausência de consulta prévia às comunidades indígenas afetadas, contrariando direitos constitucionais e internacionais.

A Estação da Luz Participações (EDLP), responsável pelo EVTEA, afirma que o estudo segue parâmetros técnicos e que o licenciamento ambiental detalhará avaliações de impacto, consulta a comunidades e medidas mitigatórias. A empresa destaca que a obra trará R\$ 62,5 bilhões em benefícios sociais e reduzirá o tráfego de caminhões na BR-163, eixo de desmatamento relevante, enfatizando que o custo de não realizar a Ferrogrão é maior que o de executá-la.

Fonte: [Valor Globo](#)

## GOVERNO FEDERAL INCLUI TRECHO ANGRA-BARRA MANSA NO PLANO DE CONCESSÃO DE FERROVIAS

O trecho ferroviário entre Angra dos Reis e Barra Mansa, atualmente desativado, foi oficialmente apresentado pela ANTT como projeto elegível no novo modelo de chamamento público de ferrovias. Com 108 km, o trecho faz parte da concessão da FCCA S/A e possui demanda estimada de 25 mil contêineres por ano, voltados ao transporte de cargas e fertilizantes. O chamamento público está previsto para o início do segundo semestre, com assinatura do contrato até o fim do ano.

A ANTT destacou esse e outros projetos prioritários para o Governo Federal, que buscam ampliar a participação da iniciativa privada para acelerar a recuperação da malha ferroviária nacional. A reativação da ferrovia representa uma oportunidade estratégica para Angra dos Reis, que deverá modernizar sua logística portuária e se tornar um polo regional.

O prefeito Cláudio Ferreti ressaltou o compromisso da prefeitura com a retomada do transporte ferroviário como vetor de desenvolvimento e geração de empregos. Já o secretário de Planejamento e Gestão, André Pimenta, afirmou que a cidade está atenta aos avanços regulatórios e trabalha para garantir sua participação na nova política federal, buscando parceria com o Governo Federal e a iniciativa privada para fortalecer o papel estratégico de Angra na malha ferroviária nacional.

Fonte: [Diário do Vale](#)



## **FERROVIA VITÓRIA-RIO: MINISTRO PROMETE EDITAL DA EF 118 ATÉ DEZEMBRO**

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou que o edital para a construção da Estrada de Ferro (EF) 118 será lançado até dezembro deste ano. O projeto faz parte do Anel Ferroviário do Sudeste e conectará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro por meio das ferrovias. A declaração foi dada durante o programa “Bom dia, ministro”, reforçando a expectativa do secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, de realizar o leilão ainda em 2025.



A EF-118 terá um investimento federal estimado em R\$ 3,38 bilhões e seu traçado está dividido em três segmentos principais: o Trecho Norte ou Ramal de Anchieta, com 80 km entre Santa Leopoldina e Anchieta, que será construído pela Vale como contrapartida pela prorrogação antecipada da concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), com investimento de R\$ 6 bilhões pela mineradora; o Trecho Central, de aproximadamente 170 km, ligando São João da Barra (RJ) ao Porto do Açu e Anchieta (ES); e o Trecho Sul, com cerca de 325 km, que conectará São João da Barra a Nova Iguaçu (RJ), previsto como investimento adicional pelo governo, aproveitando trechos existentes da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Além disso, o ministro também manifestou intenção de iniciar ainda este ano as obras de duplicação da BR 262, com recursos provenientes do acordo relacionado ao rompimento da barragem de Mariana, ocorrido em 2015.

Fonte: [A Gazeta](#)

## **MAIO**

### **TCU REJEITA REPACTUAÇÃO DA MALHA OESTE E INDICA NOVA LICITAÇÃO**

O TCU rejeitou a proposta de solução consensual para a concessão da Malha Oeste, operada pela Rumo, e determinou que a ANTT inicie nova licitação. Segundo o relator, ministro Aroldo Cedraz, a proposta representaria uma remodelação contratual incompatível com a lei e violaria o princípio da licitação. O contrato atual vence em junho de 2026. O TCU recomendou considerar histórico de desempenho e abandono de trechos em futuras decisões.

Fonte: [Agência iNFRA](#)

### **BRASIL E CHINA AVANÇAM EM PARCERIA PARA INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA**

Durante visita oficial à China em março, o governo brasileiro reforçou a parceria com o país asiático para investimentos em infraestrutura, com foco em ferrovias estratégicas como a ligação Açailândia-Barcarena, o anel ferroviário do Sudeste e conexões com portos. A ministra Simone Tebet destacou o interesse chinês em “rasgar o Brasil com ferrovias” para melhorar o escoamento de cargas e a competitividade na exportação. Nesse contexto, foram previstos 16 novos acordos bilaterais e outros 32 em negociação para fortalecer essa cooperação em infraestrutura, reforçando o compromisso com a modernização do sistema de transportes e a expansão de conexões ferroviárias voltadas ao agronegócio e ao comércio exterior.

Fonte: [IBL](#)

### **ANTT INAUGURA CENTRO DE EXCELÊNCIA EM REGULAÇÃO DE TRANSPORTES TERRESTRES**

A ANTT realizará, em 03 de junho, a inauguração do CEARTT (Centro de Excelência em Regulação de Transportes Terrestres), em Brasília. O espaço será voltado à capacitação, produção de estudos técnicos e promoção da inovação regulatória no setor de transportes terrestres. Com parcerias com instituições de ensino e pesquisa, o CEARTT buscará fortalecer a governança e difundir boas práticas regulatórias. O evento contará com a presença de autoridades, representantes do setor e da academia.

Fonte: [ANTT](#)

### TCU REJEITA REPACTUAÇÃO DA MALHA OESTE E INDICA NOVA LICITAÇÃO

O TCU rejeitou a proposta de solução consensual para a concessão da Malha Oeste, operada pela Rumo, e determinou que a ANTT inicie nova licitação. Segundo o relator, ministro Aroldo Cedraz, a proposta representaria uma remodelação contratual incompatível com a lei e violaria o princípio da licitação. O contrato atual vence em junho de 2026. O TCU recomendou considerar histórico de desempenho e abandono de trechos em futuras decisões

Fonte: [TIC Trens recebe primeiro lote de pranchas ferroviárias para transportar e fazer manutenção na via permanente - Metrô CPTM](#)

### RUMO INICIA OPERAÇÃO COM TRENS DE 135 VAGÕES PARA AMPLIAR LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO

A Rumo iniciou, no primeiro trimestre de 2025, a operação de trens com 135 vagões, substituindo os modelos anteriores de 120 vagões nos principais corredores ferroviários do agronegócio. Esses trens partem diariamente de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins em direção ao Porto de Santos, proporcionando um aumento de capacidade na Malha Paulista. A medida visa suportar o crescimento do agronegócio brasileiro, com uma solução logística eficiente, segura e de baixo carbono.

A estratégia de ampliação começou em 2021, com a operação de trens de 120 vagões, e faz parte da evolução iniciada em 2015, com trens de 80 vagões. Os trens de 135 vagões aumentam em média 1.200 toneladas úteis por viagem, reduzem uma hora no tempo de trânsito e substituem até 530 caminhões por dia, impactando positivamente na eficiência e sustentabilidade. Em fevereiro, 3 milhões de toneladas de grãos foram enviadas para Santos.

Para viabilizar essa operação, a Rumo investiu R\$350 milhões em melhorias nos pátios de manobra e adequações técnicas, como estudos de força e tração. A empresa também está ampliando sua capacidade logística, com a projeção de alcançar 75 milhões de toneladas de carga movimentada por ano ao final das obras, comparado aos 45 milhões de toneladas em 2020.

O trem de 135 vagões tem capacidade para transportar 17.200 toneladas de grãos, superando os modelos anteriores (120 vagões com 15.500 toneladas e 80 vagões com 7.600 toneladas). Atualmente, cerca de oito trens com essa configuração partem



diariamente para o Porto de Santos, consolidando a Rumo como um elo chave na logística do agronegócio nacional.

Fonte: [Portos e Navios](#)

### ANTT FORMALIZA 1º TERMO ADITIVO DA FIOL E DÁ PASSO DECISIVO PARA AVANÇO DA FERROVIA NO BRASIL

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) formalizou o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), com a concessionária Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (Infra S.A.). O aditivo distingue claramente as fases de construção e exploração da ferrovia, promovendo ajustes importantes que melhoram a segurança jurídica, clareza regulatória e a eficiência do projeto.

Assinado por Guilherme Theo Sampaio, diretor-geral da ANTT, e por Jorge Luiz Macedo Bastos e André Luís Ludolfo da Silva, da Infra S.A., o termo tem como objetivo evitar a cobrança antecipada de obrigações que só devem ser aplicadas na fase de operação, como indicadores de desempenho e exigências

comerciais. Isso garante que a construção da ferrovia não seja comprometida por exigências prematuras, promovendo mais previsibilidade para a futura operação.

A FIOL, que conecta o interior da Bahia ao Porto de Ilhéus, é crucial para o escoamento de grãos, minério e outros produtos essenciais para a economia nacional. O aditivo também reflete um avanço no modelo de concessões ferroviárias no Brasil, favorecendo a coordenação entre o Estado e a iniciativa privada, e consolidando a ANTT como uma autoridade responsável por marcos regulatórios modernos e eficientes.

Em resumo, o aditivo visa garantir que as etapas de construção e operação da FIOL sejam tratadas de forma distinta, melhorando a execução do projeto e reafirmando o compromisso da ANTT com a infraestrutura e o desenvolvimento regional.

Fonte: [ANTT formaliza 1º Termo Aditivo da FIOL e dá passo decisivo para avanço da ferrovia no Brasil | Agência Porto](#)

## PLANO NACIONAL DE FERROVIAS SERÁ IMPLEMENTADO EM TRÊS FASES

O Plano Nacional de Ferrovias tem como objetivo a modernização do setor ferroviário, ampliando a participação do modal na logística nacional. Apesar da implementação do plano estar inicialmente prevista para fevereiro de 2025, sua execução será em três fases distintas.

Inicialmente, o Ministério dos Transportes anunciou três grandes leilões ferroviários:

Anel Ferroviário do Sudeste (Estrada de Ferro 118): Estimado para ocorrer em dezembro de 2025, com investimentos na casa dos R\$ 4,5 bilhões; Corredor Leste-Oeste (junção da FIOL com a FICO), estimado para julho de 2026 e investimentos de R\$ 28,7 bilhões e a Ferrogrão, entre Sinop/MT e Itaituba/PA, também esperado no mês de julho de 2026, com investimentos previstos no montante de R\$ 20 bilhões.



A soma dos três projetos da fase inicial representa pouco mais de metade do montante total de 100 bilhões de reais previstos para todo o plano.

Os outros processos inseridos no Plano ainda não possuem data prevista para leilão.

Em maio de 2025 o Ministério dos Transportes abriu consulta pública para a obtenção de contribuições da minuta de portaria que criará a “Política Nacional de Outorgas Ferroviárias” que regulamenta a aplicação de aporte público ou derivado de verbas de renovações antecipadas e indenizações nos leilões.

Fonte: [Kincaid | Mendes Vianna Advogados](#)

## DIVIDENDO DA RUMO AJUDA COSAN

O pagamento de R\$ 1,5 bilhão em dividendos anunciado pela Rumo gerou preocupações no mercado quanto à capacidade da transportadora ferroviária de financiar seus investimentos futuros. Embora o mercado já esperasse dividendos elevados devido à necessidade de desalavancagem da controladora Cosan, a decisão de distribuir esse valor pode impactar a disponibilidade de recursos para os planos de expansão e modernização da companhia.

A Rumo pagará R\$ 0,81 por ação, o que representa um dividend yield de 4,21% e um payout de 71,8%, conforme estimativas do Citi. O banco projeta um pagamento de R\$ 523 milhões no segundo trimestre, equivalente a 25% do lucro, e R\$ 940 milhões nos próximos 12 meses, representando 45% do lucro.

O Citi destaca que o pagamento ocorre em um momento em que a Rumo deveria

priorizar a preservação de caixa para lidar com seu aumento de investimentos (capex) planejado, o que levanta dúvidas sobre a capacidade da empresa de financiar esses projetos com a distribuição de dividendos dessa magnitude.

Fonte: [Valor Econômico](#)

## GOVERNO DE MINAS ESTUDA EXPANDIR A MALHA FERROVIÁRIA PARA MELHORAR O TRANSPORTE NO ESTADO

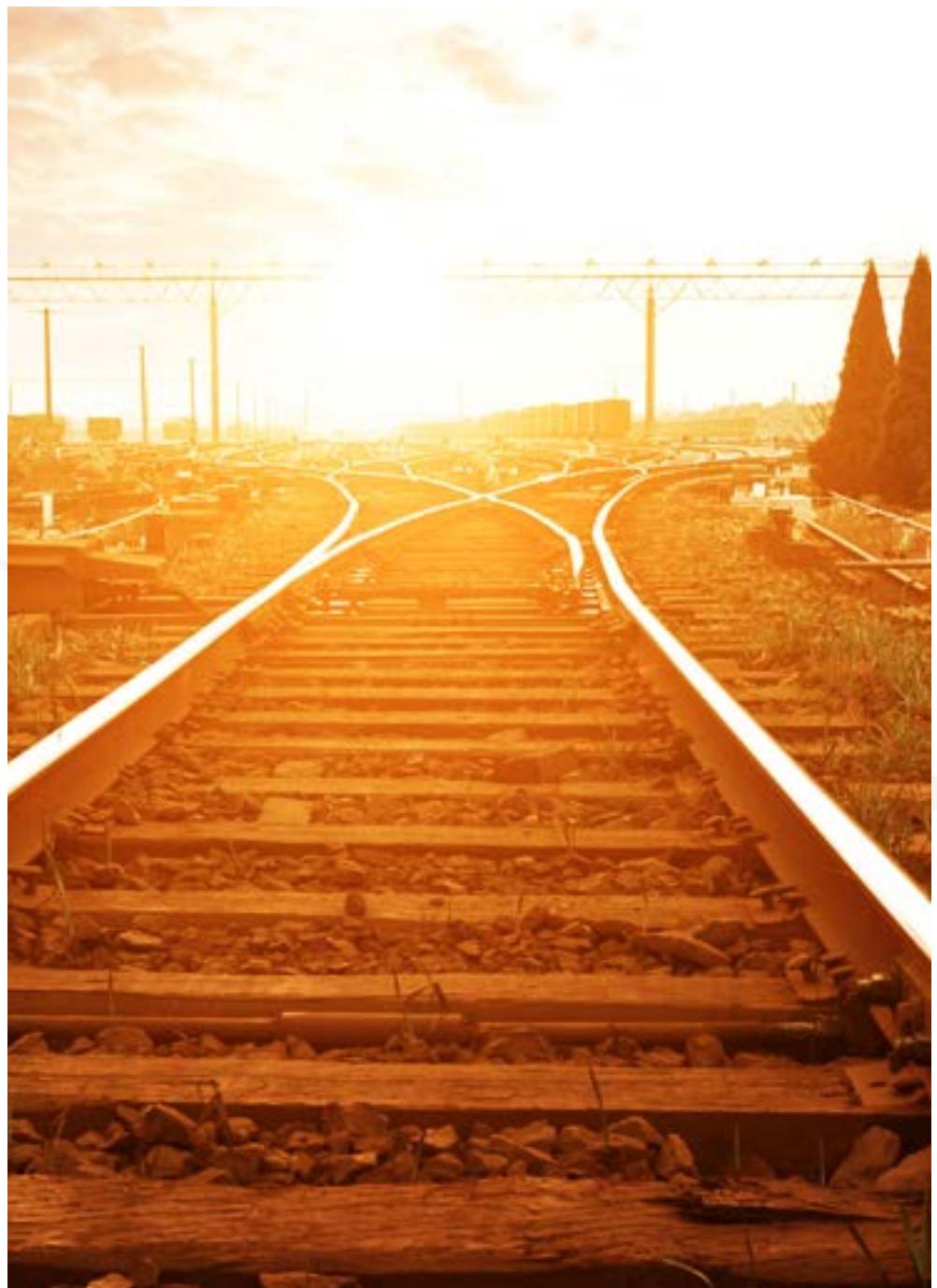
O governo de Minas Gerais apresentou, um novo plano de transporte focado na ampliação das ferrovias e na integração entre diferentes regiões do estado. Entre as principais propostas estão os estudos para viabilizar um ferroanel em Belo Horizonte, que visa tirar o transporte de cargas da malha urbana da capital e da Região Metropolitana, além da criação de um trem regional de passageiros entre Divinópolis e Belo Horizonte e a reativação da hidrovia do São Francisco, no Norte de Minas, em colaboração com o governo da Bahia e o Ministério de Portos e Aeroportos.

Essas iniciativas fazem parte do Plano Estadual de Logística e Transportes de Minas Gerais (PELT-MG), que inclui mais de 4.500 projetos em diversos modais, como rodoviário, ferroviário, hidroviário, aeroportuário e dutoviário. O plano visa orientar os investimentos públicos e privados nos próximos anos, com um investimento total previsto de R\$ 513 bilhões.

Além do ferroanel, o plano destaca a proposta de uma nova ligação ferroviária entre Unaí e Pirapora, no Noroeste do estado, para conectar as ferrovias Centro-Atlântica e Norte-Sul, facilitando o escoamento da produção agrícola. Também estão previstas intervenções para melhorar o tráfego urbano, como o Rodoanel Metropolitano, que busca aliviar a pressão sobre o transporte de cargas em Belo Horizonte.

O PELT-MG mapeou 480 empreendimentos prioritários, com 400 ações rodoviárias, 17 ferroviárias, 13 dutoviárias, 12 aeroportuárias e duas hidroviárias. O objetivo é planejar o futuro das infraestruturas logísticas do estado, identificando gargalos e propondo soluções para melhorar o transporte de pessoas e cargas.

Fonte: [Governo de Minas estuda expandir a malha ferroviária para melhorar o transporte no estado - Rádio Itatiaia](#)





## PAÍS TEM 18 PROJETOS DE AMPLIAÇÃO DE TRENS E METRÔS ATÉ 2028

O sistema metroferroviário brasileiro tem avançado lentamente nos últimos anos, com crescimento modesto na extensão das linhas de trens e metrôs. No entanto, projetos de expansão em andamento ou previstos para os próximos anos podem acelerar a expansão da malha ferroviária. Segundo levantamento da ANPTrilhos, existem 18 obras previstas ou em andamento até 2028 em seis estados e no Distrito Federal, que, se concluídas no prazo, acrescentarão 113,3 quilômetros de trilhos em metrôs, trens urbanos, monotrilho e VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

Em 2023, o Brasil ganhou apenas 4,1 quilômetros de trilhos, totalizando 1.137,5 quilômetros de malha ferroviária em 21 sistemas de transporte urbano de passageiros. A média de crescimento nos últimos dez anos (2015-2024) foi de 13,2 quilômetros por ano, mas houve uma desaceleração significativa entre 2020 e 2024, principalmente devido à pandemia de Covid-19, que afetou a economia e os investimentos, além da desativação do sistema de Salvador em 2021.

Os principais modais são o trem urbano (536 km), seguido pelo metrô (310,8 km), VLT (275,4 km), monotrilho (14,5 km) e o sistema "people mover" no aeroporto de Guarulhos (0,8 km). As obras estão previstas para várias cidades, incluindo Belo Horizonte, São Paulo, Fortaleza, Grande Teresina, Natal e Salvador.

Em relação ao transporte de passageiros, a pandemia de 2020 causou uma queda drástica, com o número de passageiros transportados caindo de 3,26 bilhões em 2019 para 1,74 bilhão em 2020 (uma redução de 46,6%). No entanto, o setor começou a se recuperar, com 2,57 bilhões de passageiros transportados em 2023, 3,6% a mais do que no ano anterior.

Fonte: [País tem 18 planos de expansão de trens e metrôs até 2028 - 14/06/2025 - Sobre Trilhos - Folha](#)

## FERROVIA VITÓRIA-RIO: MUDANÇA PARA EVITAR FRACASSO COM A EF 118

A licitação da Ferrovia Vitória-Rio (EF-118), prevista para o início de 2026, está passando por diversas alterações técnicas e estratégicas para garantir sua viabilidade econômica e evitar o fracasso do leilão. Entre as mudanças está a proposta de incluir a construção do Ramal Anchieta, que conectará a Ferrovia Vitória a Minas (EFVM), em Santa Leopoldina, ao Porto de Ubu, em Anchieta. Essa obra, sob responsabilidade da Vale, será incorporada à concessão da EF-118, a fim de integrar a nova ferrovia à EFVM. No entanto, o mercado vê isso como um risco, já que a obra, realizada pela mineradora, poderia gerar concorrência para a Vale.

Além disso, o governo federal estuda incluir um trecho fluminense ligando São João da Barra a Nova Iguaçu ao contrato de concessão, embora essa ampliação exija um reequilíbrio econômico financeiro no contrato. A construção desse trecho seria obrigatória, mas dependente de "gatilhos de demanda", como a fase de expansão do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

A EF-118 é vista como o único projeto ferroviário com reais chances de ser leiloado ainda durante o mandato do presidente Lula, com outras duas iniciativas (Ferrogrão e a ligação Fico-Fiol) ainda em fase de planejamento. Diversas empresas, como a Prumo (proprietária do Porto do Açu), Equipav, MRS e VLI, demonstraram interesse no leilão.



O governo federal está trabalhando para ajustar o modelo de licitação da EF-118, com mudanças no traçado para minimizar impactos ambientais e garantir aportes públicos, incluindo um seguro. O projeto original previa um investimento de R\$ 4,6 bilhões, com um aporte governamental de R\$ 3,3 bilhões, mas esses valores devem aumentar com as alterações. O contrato inicial será para o Trecho Central, entre Anchieta (ES) e São João da Barra (RJ), com a possibilidade de incluir o Trecho Sul (325 km) até Nova Iguaçu (RJ), desde que sejam atendidos gatilhos de demanda da região.

Fonte: [Ferrovia Vitória-Rio: mudança para evitar fracasso com a EF-118 | Tribuna Online | Seu portal de Notícias](#)

## **FERROVIA PROMETE CRIAR ROTA ALTERNATIVA PARA O AGRO COM NOVA LOGÍSTICA ENTRE PORTOS DO SUDESTE**

O governo federal planeja lançar, no segundo semestre de 2025, o edital para a concessão do Arco Ferroviário do Sudeste, um projeto ferroviário de 575 km de extensão que ligará portos do Espírito Santo ao Rio de Janeiro. Com um leilão previsto entre o final deste ano e o primeiro trimestre de 2026, a nova ferrovia visa melhorar o escoamento do agronegócio e promover a competição entre portos da região, impactando o mapa logístico do Sudeste. O projeto inclui um aporte inicial da mineradora Vale, que ficará responsável pela construção de um trecho de 80 km, como contrapartida pela prorrogação da concessão da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

O projeto de concessão terá duração de 50 anos e contará com um investimento de R\$ 4,54 bilhões para a construção do trecho entre Anchieta (ES) e São João da Barra (RJ), com o governo federal destinando R\$ 3,27 bilhões nos primeiros oito anos. A ferrovia conectará, inicialmente, o trecho de 80 km entre Cariacica e Anchieta, e, em etapas subsequentes, expandirá até Nova Iguaçu (RJ), totalizando 575 km. A iniciativa já atraí o olhar do Porto do Açu, que, com investimentos de R\$ 22 bilhões, vê a nova ferrovia como uma oportunidade de ampliar seu alcance no setor agrícola e aumentar sua competitividade.

O Porto do Açu, que opera desde 2014, tem atraído investimentos no setor de agronegócios, com planos de expandir sua infraestrutura para grãos. A ferrovia será uma ligação importante, não apenas para o porto, mas também para outros terminais no Espírito Santo, como Vitória, Ubu e Porto Central. A integração com as ferrovias existentes, como a EFVM e a malha da MRS Logística, ampliará o potencial logístico da região e impulsionará os investimentos no setor de transporte ferroviário.

Fonte: [Nova ferrovia promete mudar logística no Sudeste - 22/06/2025 - Mercado - Folha](#)

## **ANTT AVANÇA NA REGULAMENTAÇÃO DAS CONCESSÕES FERROVIÁRIAS COM INTEGRAÇÃO DE VIDEOMONITORAMENTO AO CNSO**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) alcançou um marco importante na modernização do transporte ferroviário brasileiro, com a inauguração de um painel de supervisão de informações ferroviárias no Centro Nacional de Supervisão Operacional (CNSO), em Brasília. A cerimônia também marcou a conclusão da integração do videomonitoramento das Passagens em Nível (PNs) automáticas das concessionárias Vale ao CNSO, uma etapa crucial para a implementação da Norma nº 2 do Regulamento de Concessões Ferroviárias. A norma, que está em fase de elaboração, visa padronizar e regulamentar as operações ferroviárias, com conclusão prevista para 2026.

O projeto, liderado pela Gerência de Fiscalização de Infraestrutura e Serviços (GECOF), conectou o CNSO ao sistema de monitoramento das PNs automatizadas das ferrovias EFVM e Carajás (EFC). Desenvolvido pela Vale, o sistema utiliza sensores para detectar a aproximação de trens e acionar automaticamente as cancelas, permitindo o monitoramento remoto e o controle centralizado das operações. Com a integração, a ANTT agora pode acessar em tempo real as imagens e dados operacionais das concessionárias, o que fortalece a fiscalização e aumenta a segurança nas vias ferroviárias.

O CNSO, responsável por oferecer um ambiente tecnológico para supervisão e fiscalização, desempenha um papel fundamental na transição para um modelo regulatório mais ágil, digital e orientado por dados. O painel de supervisão inaugurado representa um avanço significativo na transparência e eficiência das operações ferroviárias, com o objetivo de preparar o Brasil para um transporte mais seguro e inovador no futuro.

Fonte: [ANTT avança na regulamentação das concessões ferroviárias com integração de videomonitoramento ao CNSO | Agência Porto](#)

## **VLT CARIOWA ATUALIZA FROTA DE TRENS COM INVESTIMENTO DE R\$ 34 MILHÕES (27/06/2025)**

A concessionária VLT Carioca iniciou a renovação de sua frota, com investimentos iniciais de 34 milhões de reais. De acordo com a empresa, a iniciativa deve elevar a eficiência da operação, reforçando a segurança de cerca de 100 mil passageiros diários que dependem do serviço.

Segundo o VLT Carioca, a primeira etapa dos investimentos consistirá na substituição de 50% dos supercapacitores dos veículos, totalizando 192 equipamentos, sem impacto na circulação dos trens.

O VLT interliga a Região Portuária ao Centro da cidade e ao aeroporto Santos Dumont, com 4 linhas distintas. O transporte se conecta a outros modais de transporte, com 29 estações e 32 trens em sua frota.

Em 9 anos de operação, o VLT já transportou mais de 155 milhões de passageiros.



Fonte: [VLT Carioca atualiza frota com investimentos de R\\$ 34 milhões](#)

## GOVERNO PLANEJA 6 NOVAS LINHAS DE TREM EM 3 REGIÕES DO PAÍS

O Ministério dos Transportes está em fase de estudo para a implementação de seis novos projetos de trens intercidades, com o objetivo de conectar regiões metropolitanas a outras cidades em três áreas do Brasil. As linhas propostas são: Brasília (DF) – Luziânia (GO), Londrina (PR) – Maringá (PR), Pelotas (RS) – Rio Grande (RS), Feira de Santana (BA) – Salvador (BA), Fortaleza (CE) – Sobral (CE) e São Luís (MA) – Itapeuru Mirim (MA). A ideia é aproveitar a malha ferroviária existente, mas a definição dos trechos exatos dependerá da conclusão dos estudos de viabilidade, que estão sendo conduzidos pela Infra S.A.

Embora ainda não haja uma estimativa sobre o preço das passagens ou o início das operações, o Ministério dos Transportes destacou que um dos pontos principais dos estudos é a definição de um valor acessível para a população. Detalhes sobre tempo de viagem, número de paradas, velocidade média e serviços oferecidos a bordo serão divulgados após a conclusão dos estudos. Os projetos fazem parte do Novo PAC, mas ainda não há informações detalhadas sobre o investimento e possíveis parcerias público-privadas.

Atualmente, o Brasil possui apenas duas linhas ferroviárias regulares de longa distância para transporte de passageiros, operadas pela Vale: a linha Cariacica (ES) – Belo Horizonte (MG) e a linha São Luís (MA) – Parauapebas (PA). Ambas têm valores acessíveis para a população, com as passagens custando R\$ 81 e R\$ 90, respectivamente, em classe econômica.

Fonte: [Governo planeja 6 novas linhas de trem em 3 regiões do país](#)

## GOVERNO VAI DAR PRIMEIRO PASSO PARA TER TREM DE PASSAGEIROS; SAIBA QUAL SERÁ A ROTA INAUGURAL

A primeira concessão ferroviária de transporte de passageiros do Brasil está avançando, com o trecho entre Brasília (DF) e Luziânia (GO) como o principal projeto inicial. Os estudos para esse projeto estão quase concluídos e a consulta pública deve ocorrer ainda este ano, com o leilão previsto para 2026. Além deste, os projetos para as ligações entre Salvador e Feira de Santana (BA), e Maringá e Londrina (PR) também estão em estágios avançados. O governo federal enfrenta o desafio de tornar esses projetos viáveis, já que os custos do modal ferroviário são elevados e a cobrança de passageiros não cobre totalmente os investimentos necessários.

Para viabilizar esses projetos, o governo planeja utilizar malhas ferroviárias subutilizadas e integrar operações imobiliárias à concessão das ferrovias. A ideia é permitir que a empresa vencedora do leilão possa gerar receitas adicionais através da gestão de terrenos adjacentes à linha férrea, como galpões logísticos e empreendimentos imobiliários. A experiência de países como Inglaterra e Cingapura, onde o desenvolvimento urbano ao longo das linhas ferroviárias foi um sucesso, inspira o modelo. O uso de operações imobiliárias pode ajudar a diversificar as fontes de receita e reduzir a dependência das tarifas de passageiros e do aporte público.

O primeiro teste desse novo modelo será no Centro-Oeste, entre Luziânia e Brasília, um trecho com grande integração entre os municípios goianos e a capital federal. A ideia é transformar a linha existente, atualmente subutilizada para transporte de carga, em uma linha de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Esse projeto visa melhorar a eficiência do transporte público, que atualmente é considerado caro e ineficiente, com viagens de ônibus que duram mais de duas horas. O governo de Goiás e o Distrito Federal estão discutindo a possibilidade de aportar recursos para viabilizar essa concessão, com uma estimativa de fluxo diário de 20 a 25 mil passageiros.

Fonte: [Governo vai dar primeiro passo para ter trem de passageiros; saiba qual será a rota inaugural](#)

## CHINA FAZ PENTE-FINO EM PROJETOS DE TRANSPORTES PARA ENTRAR EM CONCESSÕES NO BRASIL

A China State Railway Group, controladora das ferrovias chinesas, está realizando uma série de solicitações ao governo brasileiro, com o objetivo de obter dados técnicos e financeiros para embasar seus lances em projetos logísticos no Brasil. A empresa está interessada principalmente em informações sobre ferrovias em construção, como as ferrovias Fico (Centro-Oeste) e Fiol (Oeste-Leste), além de dados sobre a operação de outras malhas ferroviárias, como a Norte-Sul e Ferronorte. Os chineses também buscam informações sobre volumes de carga transportada, condições operacionais, tráfego de rodovias importantes (como a BR-163 e BR-364) e sobre a navegação em hidrovias, como o rio Madeira.

O movimento chinês faz parte de um processo mais amplo de interesse do país no setor logístico brasileiro, o que inclui também investimentos no setor portuário. Empresas chinesas já controlam terminais portuários importantes no Brasil, como o terminal STS-11, em Santos, e o terminal de contêineres em Paranaguá. A visita do presidente Lula à China, em maio, e os encontros bilaterais subsequentes, fortaleceram a parceria, com a promessa de atrair cerca de R\$ 27 bilhões em investimentos chineses para o Brasil, incluindo áreas como energia renovável e mobilidade.

A China está particularmente interessada em projetos logísticos que possam integrar o agronegócio da América Latina aos mercados globais, com foco na criação de uma nova rota ferroviária ligando o Centro-Oeste brasileiro ao Atlântico. Essa iniciativa, que inclui conexões com o Porto Sul na Bahia e o porto de Chancay no Peru, poderia dar aos chineses o controle de uma significativa parte da carga de grãos produzida na região, permitindo-lhes acessar tanto o mercado do Pacífico quanto o do Atlântico.

Fonte: [China faz pente-fino em projetos de transportes no Brasil - 28/06/2025 - Mercado - Folha](#)



## JULHO

### VLI INAUGURA SOLUÇÃO PARA DESCARGA DE VAGÕES COM INSUMOS PARA FERTILIZANTES EM UBERABA (MG)

A VLI, companhia de soluções logísticas, iniciou em maio um novo modelo de serviços ferroviários que inclui a operação de descarregamento de vagões dentro dos complexos industriais de seus clientes. O primeiro projeto dessa modalidade foi implementado na planta industrial da Mosaic, em Uberaba (MG), uma das maiores produtoras de fertilizantes do mundo. A VLI assumiu a operacionalização do descarregamento de fluxos de rocha fosfática e enxofre, e no primeiro mês de operação, observou um aumento de 10% na performance em relação aos resultados anteriores.

Antes, a VLI realizava o transporte das cargas para a Mosaic através da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), mas não fazia as operações de descarregamento. A rocha fosfática era transportada entre Catalão (GO) e Uberaba (MG), e o enxofre era movido do Terminal Integrador Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), na Baixada Santista, para o complexo de Uberaba. Agora, além de transportar, a VLI assume os serviços de recebimento, manobra, abertura dos vagões, limpeza das correias transportadoras e manutenção das vias permanentes na planta industrial, funções que antes eram feitas internamente pela Mosaic.

Para esse novo escopo de serviços, a VLI contratou 89 profissionais, alinhando sua atuação com o foco estratégico da Mosaic em inovação logística e no fortalecimento de seu core business. O novo modelo de negócio visa melhorar a eficiência operacional e oferecer soluções logísticas mais integradas para os clientes.

Fonte: [VLI inaugura solução para descarga de vagões com insumos para fertilizantes em Uberaba \(MG\)](#)

### VLI INVESTE NO TRANSPORTE DE CARGA GERAL DA ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

A VLI, começará sua primeira operação como Agente Transportador Ferroviário de Cargas (ATF-C) na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), concessão controlada pela Vale. Essa operação, autorizada pelo Cade, envolve um investimento de R\$ 600 milhões na aquisição de locomotivas e vagões, além de adequações para o transporte. A VLI contratará mais de 700 pessoas em Minas Gerais e no Espírito Santo, com a previsão de conclusão da estruturação até o segundo semestre de 2026. Essa mudança permite que a VLI preste diretamente o serviço de transporte de carga geral ao longo da EFVM, proporcionando mais autonomia na programação das composições e redução dos tempos de parada.

Anualmente, a VLI transporta cerca de 22 milhões de toneladas de carga no Corredor Leste, que inclui a EFVM e a Ferrovia Centro-Atlântica. A operação como ATF-C não altera as obrigações contratuais da Vale, mantendo suas responsabilidades financeiras, de manutenção da infraestrutura ferroviária e transporte de passageiros e cargas gerais, incluindo minério de ferro. O novo modelo foi possibilitado pela Lei das Ferrovias (Lei 14.273/2021), que criou o ATF-C e abriu o mercado ferroviário, permitindo a empresas como a VLI operar com mais flexibilidade e negociar contratos operacionais com outros players do setor.

Os investimentos no projeto incluem R\$ 530 milhões para a aquisição de locomotivas e vagões, além de R\$ 70 milhões para adequações nas instalações de transporte de carga geral. A VLI também estará oferecendo vagas de emprego para cargos operacionais e administrativos em localidades ao longo de suas operações. O modelo ATF-C, que desvincula a prestação de serviços de transporte da exploração da infraestrutura ferroviária, visa aumentar a competitividade e a eficiência do setor ferroviário no Brasil.

Fonte: [VLI investe no transporte de carga geral da Estrada de Ferro Vitória a Minas](#)

## ESTATAL CHINESA FORMALIZA ACORDO PARA PROJETO DE FERROVIA QUE LIGA ATLÂNTICO AO PACÍFICO

O governo brasileiro avançou em um acordo com a China para estruturar o plano de viabilidade do corredor ferroviário bioceânico Brasil-Peru, com o objetivo de conectar o porto de Chancay, no Peru, ao Brasil. A Ferrovia, que atravessaria o território peruano até chegar ao Acre, no Brasil, e seguiria até o porto Sul de Ilhéus, na Bahia, tem um traçado de aproximadamente 4,5 mil km. O projeto visa reduzir em até dez dias o tempo de transporte de cargas entre os portos brasileiros do Atlântico e os mercados asiáticos, especialmente para exportações de minério de ferro e soja, com um mercado estimado em US\$ 350 bilhões por ano. O governo brasileiro e a China estão colaborando em uma série de estudos e levantamentos, com a Infra S.A., estatal ligada ao Ministério dos Transportes, sendo responsável pela articulação e execução do projeto.

Este corredor ferroviário faz parte de um esforço maior da China para se envolver em grandes projetos logísticos no Brasil, um movimento que já foi consolidado no setor elétrico. A China está analisando concessões logísticas no Brasil, com interesse em portos, ferrovias e hidrovias, como evidenciado pela visita de autoridades chinesas a obras como as ferrovias Fico e Fiol. Além disso, a China tem investido no porto de Chancay, que será o maior complexo portuário chinês fora do país, com um investimento de US\$ 3,5 bilhões. O Corredor Bioceânico também está em andamento na área rodoviária, com a construção de uma ponte entre Porto Murtinho (MS), no

Brasil, e Carmelo Peralta, no Paraguai, além de melhorias em estradas que conectarão o Brasil ao Chile.

Com o objetivo de fortalecer a integração logística na América do Sul, o Brasil está desenvolvendo o programa "Rotas de Integração Sul-Americana", com cinco novas rotas de acesso a países vizinhos. A rota mais avançada é a "Rota 2", que conecta o Peru ao Brasil por meio da hidrovia do rio Solimões, no Amazonas. Esses projetos, tanto ferroviários quanto rodoviários, têm o potencial de melhorar significativamente a logística de exportação e reduzir custos e tempos de transporte para o Brasil, além de ampliar sua conectividade com os mercados asiáticos.



Fonte: [Chineses formalizam acordo de ferrovia Atlântico-Pacífico - 06/07/2025 - Mercado - Folha](#)

## BRASIL E CHINA FIRMAM PARCERIA ESTRATÉGICA PARA INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA CONTINENTAL

O Governo Federal deu um passo importante na modernização da infraestrutura ferroviária do Brasil, firmando um memorando de entendimento com a China State Railway Group. O acordo, assinado pelo Ministério dos Transportes e a Infra S.A., tem como objetivo realizar estudos conjuntos para avaliar a viabilidade de um novo corredor ferroviário bioceânico, ligando o Brasil ao Oceano Pacífico, por meio do Porto de Chancay, no Peru. Essa iniciativa visa reposicionar o Brasil no comércio internacional, oferecendo ganhos logísticos, econômicos e ambientais, especialmente nas exportações brasileiras para o mercado asiático.

A parceria foi formalizada após uma série de visitas e encontros diplomáticos entre autoridades brasileiras e chinesas, que fortaleceram a cooperação técnica e institucional entre os dois países. O projeto considera a integração com outros modais de transporte, como rodovias e hidrovias, e está alinhado com o programa do Ministério do Planejamento para desenvolver rotas bioceânicas na América do Sul. A estruturação do corredor se baseia nas ferrovias Fico e Fiol, com previsão de leilão para 2026. O objetivo é criar uma malha logística sustentável e integrada, conectando o Brasil aos principais corredores comerciais do mundo.

Com a parceria, o Brasil se insere em uma nova dinâmica de planejamento estratégico de longo prazo, aproveitando a expertise da China State Railway Group, líder mundial em eficiência e inovação ferroviária. A expectativa é que os estudos resultem em investimentos e concessões que melhorem a eficiência do transporte de cargas no Brasil, reduzindo custos logísticos e ampliando a integração regional e a competitividade do país no comércio global.

*Fonte: [Brasil e China firmam parceria estratégica para integração ferroviária continental | Agência Porto](#)*

## **MRS LOGÍSTICA E USIMINAS PRORROGAM CONTRATO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

A MRS Logística assinou, em 27 de junho, o nono termo aditivo com a Mineração Usiminas, controlada pela Usiminas, para prorrogar a vigência do contrato de prestação de serviços de transporte ferroviário de carga. O novo acordo, no valor de R\$ 1,8 bilhão, tem vigência retroativa a 1º de abril de 2025 e vai até 31 de março de 2026. Além da prorrogação do contrato, as empresas incluíram um procedimento para apuração de responsabilidades em casos de acidentes ferroviários no Porto Sudeste, envolvendo trens carregados. O contrato original foi firmado em 11 de setembro de 2017.

*Fonte: [MRS Logística e Usiminas prorrogam contrato de serviços de transporte ferroviário | Empresas | Valor Econômico](#)*

## **VLI INVESTE R\$ 600 MILHÕES PARA OPERAR COMO AGENTE TRANSPORTADOR NA EFVM**

A VLI Logística iniciará suas operações como Agente Transportador Ferroviário de Cargas (ATF-C) na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), administrada pela Vale, após adquirir 43 locomotivas e 1.040 vagões da mineradora por R\$ 380 milhões, além de sete locomotivas da Wabtec Corporation por R\$ 150 milhões. A operação também contará com investimentos de R\$ 70 milhões em adequações nas instalações de

transporte de carga geral e a contratação de mais de 700 pessoas em Minas Gerais e no Espírito Santo, totalizando um investimento de R\$ 600 milhões. A estruturação completa da operação está prevista para ocorrer até o segundo semestre de 2026.

O acordo permite que a VLI, com a autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), opere diretamente na EFVM, prestando serviços de transporte de carga geral. Isso será feito com 50 locomotivas adquiridas pela empresa, marcando o primeiro Acordo de Transporte Ferroviário (ATF) no Brasil. A VLI recebeu o registro da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para operar como ATF-C, permitindo-lhe negociar o acesso compartilhado de trechos ferroviários com outros players do mercado. A operação está alinhada com o plano de expansão da VLI no corredor Leste da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), que transporta cerca de 22 milhões de toneladas de carga anualmente.

O CEO da VLI, Fábio Marchiori, destacou que a operação como ATF-C proporcionará maior autonomia na programação das composições e redução dos tempos de parada para troca de equipes e maquinários. O diretor da EFVM, João Falcão, reafirmou que o acordo não altera as obrigações contratuais da Vale, mantendo suas responsabilidades com a infraestrutura e o transporte de passageiros e cargas. O projeto está inserido no contexto de investimentos previstos de R\$ 10 bilhões com a renovação antecipada da concessão da FCA, que já foi aceita pelo Ministério dos Transportes.

*Fonte: [VLI investe R\\$ 600 mi para virar agente transportador na EFVM](#)*

## **RUMO REGISTRA ALTA DE 35,5% NOS VOLUMES TRANSPORTADOS NO SEGUNDO TRIMESTRE**

Em junho, a Rumo transportou 7,45 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU), um aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, embora tenha registrado uma queda de 1,8% em comparação com maio. Os produtos agrícolas foram responsáveis por 5,98 bilhões de TKUs, com destaque para 3,94 bilhões de TKUs de soja, 878 milhões de TKUs de farelo de soja e 560 milhões de TKUs de fertilizantes. Já os produtos industriais somaram 1,12 bilhão de TKUs, sendo que os combustíveis representaram 517 milhões de TKUs, e o transporte de contêineres alcançou 353 milhões de TKUs.

No segundo trimestre, a Rumo transportou 21,8 bilhões de TKUs, o que representa uma alta de 25,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, considerando a ausência dos efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul no ano anterior. Quando comparado ao primeiro trimestre, houve um crescimento de 35,5%. A companhia divulga mensalmente seus resultados de transporte, publicando as tabelas com os

volumes transportados no sexto dia útil de cada mês.

Fonte: [Rumo registra alta de 35,5% nos volumes transportados no segundo trimestre | Empresas | Valor Econômico](#)

## ANTT IRÁ REALIZAR REUNIÃO PARTICIPATIVA PARA DISCUTIR REVISÃO DO MARCO REGULATÓRIO SETORIAL DE FERROVIAS

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) realizará uma reunião participativa no dia 24 de julho para discutir a proposta de revisão do Marco Regulatório Setorial de Ferrovias. A reunião tem como objetivo revisar o regulamento das condições gerais de transporte ferroviário e as regras das outorgas ferroviárias. O evento acontecerá no auditório da ANTT em Brasília (DF), das 14h às 18h. As contribuições por escrito deverão ser enviadas até o dia 10 de agosto, às 18h. O aviso da reunião foi publicado no Diário Oficial da União em 8 de julho.

Fonte: [Reunião Participativa debate proposta de revisão ao Novo Marco Regulatório das Ferrovias](#)

## PROJETO ESTRATÉGICO PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE, TRANSNORDESTINA RECEBE MAIS R\$ 1,4 BILHÃO DO GOVERNO FEDERAL

A Transnordestina, principal projeto ferroviário em andamento no Brasil e essencial para o desenvolvimento logístico e econômico do Nordeste, recebeu um novo investimento de R\$ 1,4 bilhão. O anúncio foi feito durante uma visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro dos Transportes, Renan Filho, ao trecho da ferrovia em Missão Velha (CE). O investimento inclui R\$ 600 milhões do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e R\$ 816 milhões do leilão de cotas do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), como parte do aditivo de R\$ 3,6 bilhões formalizado em novembro de 2024.

As obras da Transnordestina já atingiram 75% de avanço físico, com 676 quilômetros da linha principal entregues e outros 280 quilômetros em construção. Quando concluída, a ferrovia terá 1.200 quilômetros de extensão, conectando 53 municípios do Nordeste, desde Eliseu Martins (PI) até o Porto de Pecém (CE). Com um orçamento total de R\$ 15 bilhões, a Transnordestina será uma peça-chave no escoamento de grãos, minérios e outros produtos, além de impulsionar a indústria e o emprego na região. A previsão é que o transporte de cargas comece em 2025, com o Terminal Intermodal em Bela Vista do Piauí.

Considerada a maior obra linear do Brasil, a Transnordestina já gerou mais de 4 mil empregos diretos e um grande impacto no crescimento econômico do Nordeste, que agora responde por 16% do PIB do Brasil. Com a retomada das obras em 2023, o governo federal visa concluir o projeto, que é visto como um dos maiores investimentos para o desenvolvimento da região. O governador do Ceará, Elmano de Freitas, destacou a importância da ferrovia para o setor calçadista e as exportações, reafirmando o papel da Transnordestina como um motor de crescimento para o Nordeste.

Fonte: [Projeto estratégico para acelerar o desenvolvimento do Nordeste, Transnordestina recebe mais R\\$ 1,4 bilhão do Governo Federal — Ministério dos Transportes](#)

## ANTT DEFENDE SOLUÇÕES PRÁTICAS E PACTUADAS PARA OTIMIZAR MOBILIDADE URBANA EM MUNICÍPIOS CORTADOS POR FERROVIAS

Na manhã de terça-feira (29/7), a ANTT participou do Painel de Referência da Comissão de Solução Consensual das Ferrovias Carajás e Vitória Minas, realizado no Tribunal de Contas da União (TCU). O evento reuniu especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil para discutir soluções para os conflitos urbanos causados pela passagem das ferrovias em áreas densamente povoadas. O foco da reunião foi encontrar caminhos eficazes para otimizar a mobilidade urbana e resolver problemas antigos relacionados às ferrovias, que impactam dezenas de municípios.

O principal desafio é o montante de investimentos previstos, que somam cerca de R\$ 318 milhões nos contratos de concessão da Vale, além de R\$ 200 milhões já investidos em obras de resolução de conflitos. No entanto, essas obras, definidas com base em estudos antigos, muitas vezes se tornaram inviáveis ou desatualizadas, exigindo uma revisão de planejamento. A proposta em debate envolve ouvir as partes interessadas, ajustar os planos existentes, e focar na execução de soluções práticas para separar o tráfego urbano do ferroviário com segurança, como viadutos, passarelas e passagens em nível automatizadas.

O evento também discutiu os principais gargalos enfrentados, como interferências nas faixas de domínio, mudanças urbanas ao longo do tempo e limitações de competência entre esferas federal, estadual e municipal. A ANTT desempenha um papel técnico e conciliador, com o objetivo de transformar passivos históricos em soluções estruturadas que atendam às reais necessidades da população. Para garantir que os recursos sejam aplicados de forma eficaz, a proposta envolve criar uma governança colaborativa, priorizando obras que mitiguem riscos, evitem acidentes e melhorem a qualidade de vida nas cidades impactadas.

Fonte: [ANTT defende soluções práticas e pactuadas para otimizar mobilidade urbana em municípios cortados por ferrovias – Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT](#)

## AGOSTO

### PANORAMA TRANSPORTES: INVESTIMENTOS EM FERROVIAS ULTRAPASSAM A MARCA DE R\$ 50 MILHÕES EM 2025

A nova edição do Panorama Transportes da Infra S.A. revelou que, em 2025, o governo federal já investiu R\$ 51,4 milhões em obras ferroviárias, representando um crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse investimento foi direcionado principalmente para as obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste na Bahia, retomando trechos que estavam paralisados há mais de uma década, com destaque para o acordo judicial firmado com as comunidades quilombolas da região de Bom Jesus da Lapa (BA). No setor de movimentação de cargas, o transporte rodoviário de combustíveis teve um aumento de 7,3%, enquanto o transporte de grãos, como soja e milho, também cresceu 3,8%, alcançando 40,2 milhões de toneladas.

O transporte aéreo de cargas registrou uma variação positiva de 1,5%, totalizando 578,1 milhões de quilos entre janeiro e maio, enquanto o setor aquaviário com foco no comércio exterior teve um pequeno crescimento de 0,3%, com 394,6 milhões de toneladas transportadas. No transporte de passageiros, o setor aéreo internacional teve um aumento expressivo de 16,79%, com mais de 11 milhões de embarques, e o transporte rodoviário interestadual de passageiros registrou um crescimento de 10,13%, com 15,56 milhões de passageiros transportados.

Além do crescimento nos volumes de transporte, a segurança também apresentou avanços, com uma redução significativa no número de vítimas fatais. O modal aerooviário registrou uma queda de 38%, enquanto o ferroviário, aquaviário e rodoviário

também apresentaram recuos nos números de fatalidades. No mercado de trabalho, o setor de transportes criou 4.472 vagas formais em maio de 2025, com destaque para o transporte rodoviário de cargas, que gerou 2.676 novos postos de trabalho. O Panorama de Transportes está disponível mensalmente e pode ser acessado no site da Infra S.A. para consultas detalhadas.

Fonte: [Panorama Transportes: Investimentos em ferrovias ultrapassam a marca de R\\$ 50 milhões em 2025 | Agência Porto](#)

### ANTT MANDA ESTUDO COMPLEMENTAR DA FERROGRÃO AO TCU E PROJETA LEILÃO EM 2026

A ANTT está preparando o envio de estudos complementares ao TCU (Tribunal de Contas da União) sobre o projeto da Ferrogrão, uma ferrovia que ligará o Mato Grosso ao Pará. A previsão é que os estudos sejam enviados entre outubro e novembro de 2025, com a expectativa de que o leilão do projeto aconteça no ano seguinte, após a análise do TCU. A Ferrogrão, com um traçado de 940 km entre Sinop (MT) e Miritituba (PA), tem enfrentado diversos obstáculos, especialmente relacionados a questões socioambientais. O projeto corta áreas sensíveis, o que tem gerado conflitos com comunidades indígenas e preocupações sobre os impactos ambientais.

Em julho, o Instituto Kabu, que representa comunidades indígenas Kayapó e Panará, entrou com uma ação civil pública contra a ANTT, alegando que o processo de concessão foi conduzido sem a devida consulta aos povos indígenas afetados. Além disso, tramita no STF uma ação que questiona a alteração do Parque Nacional do Jamanxim para permitir o traçado da ferrovia, argumentando que essa mudança viola a Constituição. Enquanto essas questões jurídicas estão sendo resolvidas, o governo defende a ferrovia como uma infraestrutura estratégica para o escoamento de grãos, destacando os benefícios econômicos e ambientais, como a redução de caminhões na BR-163.



Os estudos realizados pela AGU (Advocacia-Geral da União) e o Ministério dos Transportes projetam que a Ferrogrão pode aumentar o volume de grãos transportados no corredor norte de 20 milhões para até 70 milhões de toneladas por ano. Além disso, a implantação da ferrovia pode reduzir em até 1,2 milhão o número de viagens de caminhões anuais, diminuindo as emissões de CO<sub>2</sub> em cerca de 1 milhão de toneladas por ano, ao substituir o transporte rodoviário pelo ferroviário.

Fonte: [ANTT projeta leilão da Ferrogrão em 2026 - 05/08/2025 - Mercado - Folha](#)

## RENOVAÇÃO DE FERROVIA DA VLI AVANÇA COM INVESTIMENTOS NA ROTA ENTRE MINAS E BAHIA

Projeto de renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica da VLI teve aprovação do governo e segue para deliberação técnica da ANTT. Após análise da Agência, a proposta será submetida ao TCU.

A extensão do contrato por mais 30 anos está próxima de se concretizar, mas o prazo final da concessão atual vai até agosto de 2026. A proposta inclui permanência de rotas entre Minas e Bahia, com previsão de investimentos na malha, sendo grande parte deles dependentes de gatilhos.

A proposta de renovação se arrasta por 10 anos e ganhou forças em 2024 com proposta de investimentos adicionais de 24 bilhões de reais.

Fonte: [Renovação de ferrovia da VLI avança com investimentos na rota entre Minas e Bahia, segundo fontes | Empresas | Valor Econômico](#)

## MOTIVA TRILHOS PREVÊ 2026 RECHEADO DE LEILÕES DE PROJETOS SOBRE TRILHOS

Miguel Setas, CEO da Motiva Trilhos, apresentou no Fórum de Infraestrutura da Veja em São Paulo o panorama das concessões até 2028.

Para o ano de 2026 a empresa espera pelo menos nove leilões destacados, sendo quatro em São Paulo, três no Rio de Janeiro e dois no Nordeste.

Em São Paulo, todas as oportunidades envolvem linhas de metrô, ainda pendente de confirmação por parte do Governo do Estado. No Rio, o destaque fica para a Supervia, com a gestão dos trens de volta ao Poder Público, entretanto, com a possibilidade de haver nova concessão.

Para o ano de 2027, a Motiva prevê leilões de quatro sistemas de VLT.

Fonte: [MetroCPTM](#)

## GOVERNO VAI INVESTIR R\$ 1 MILHÃO EM PASSEIO DE TREM NO SUL DO BRASIL



O município de Siderópolis, no Sul de Santa Catarina, está prestes a ganhar uma nova estação ferroviária voltada ao turismo. O projeto, que já foi finalizado, prevê a construção de uma estação no bairro Rio Fiorita, com inspiração na primeira estação da cidade, e um orçamento estimado em R\$ 1 milhão. A estação receberá os turistas que chegam nos passeios do Museu Ferroviário de Tubarão, realizados em uma locomotiva alemã de 1954, que percorre a Ferrovia Tereza Cristina (FTC). Atualmente, os turistas desembarcam em uma área improvisada, sem a infraestrutura necessária. A obra tem previsão de seis a oito meses para ser concluída após a liberação dos recursos.

Além da estação, outro projeto importante em discussão é a construção de um elevado sobre os trilhos da SC-446, também em Siderópolis, com custo estimado em R\$ 15 milhões. O objetivo é resolver os bloqueios frequentes no tráfego causados pelos vagões que param sobre a rodovia durante o carregamento de carvão. Esse problema tem afetado até mesmo a circulação de veículos de emergência, com tempos de espera de até 15 minutos. A Ferrovia Tereza Cristina já elaborou o projeto e sinalizou a possibilidade de aportar recursos para a obra, com a próxima etapa sendo a apresentação da proposta à Secretaria de Infraestrutura do Estado.

Enquanto o elevado não é construído, vereadores da região propõem a pavimentação de um trecho alternativo que liga a Rua da Marion à Rua Arlindo Barzan, com custo estimado em R\$ 2 milhões. A FTC está avaliando a possibilidade de incluir essa pavimentação no seu orçamento do próximo ano.

Uma audiência com o secretário estadual de Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper, está agendada para discutir as soluções, com a participação de representantes da ferrovia e vereadores de quatro municípios.

Fonte: [Governo vai investir R\\$ 1 milhão em passeio de trem no Sul do Brasil](#)

## **ANTT APROVOU ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA DA FERROVIA ENTRE SALVADOR E FEIRA DE SANTANA**

Na quinta-feira, 21 de agosto, a ANTT aprovou a análise de viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto que prevê a construção de uma ferrovia ligando Salvador a Feira de Santana. Agora, a proposta será encaminhada ao ministro dos Transportes, Renan Filho, para avaliação final, que determinará se o projeto se alinha à política nacional de transportes ferroviários e se o governo federal destinará recursos públicos para a obra, estimada em R\$ 6,8 bilhões.

O projeto, idealizado pela empresa Tic Bahia e supervisionado pelos engenheiros Osvaldo Ottan e Danilo Silva, tem como objetivo transformar a mobilidade entre as duas maiores cidades da Bahia, reduzindo o tempo de viagem atual de 1h11 para apenas 35 minutos. A ferrovia será capaz de transportar até 85 mil passageiros por dia. Com um traçado de 95 km, os trens de passageiros terão velocidade de até 160 km/h, enquanto os trens de carga operarão a 120 km/h. Além de melhorar a mobilidade, o projeto visa facilitar o escoamento de produtos pelos portos de Salvador, impulsionando a competitividade econômica do estado.

O projeto prevê a construção de dez estações ferroviárias, sendo oito para passageiros e duas para cargas. Em Salvador, a principal estação será localizada no bairro de Águas Claras, com integração ao VLT, ao metrô e à nova rodoviária. O percurso até Feira de Santana passará por Simões Filho, Candeias, São Sebastião do Passé, Santo Amaro e Conceição do Jacuípe, com duas estações finais na região de Noide Cerqueira e no Contorno. Caso seja aprovado, a ferrovia se tornará um dos maiores investimentos em mobilidade e logística da Bahia, com impactos diretos na qualidade de vida da população e na economia regional.

Fonte: [ANTT aprovou análise de viabilidade técnica da ferrovia entre Salvador e Feira de Santana](#)

## **SETEMBRO**

### **ANTT DETALHA PROCESSO E HISTÓRICO DE RENOVAÇÃO ANTECIPADA E REFORÇA COMPROMISSO COM TRANSPARÊNCIA E INVESTIMENTOS**

A renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), administrada pela VLI Logística, está sendo debatida na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. O processo, que envolve investimentos estimados em R\$ 30 bilhões, impacta diretamente a infraestrutura de transporte, a economia e a vida de milhões de brasileiros. A audiência pública realizada em Brasília, na terça-feira (2/9), foi solicitada pelo deputado Domingos Sávio (PL-MG) e contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, além de representantes do setor ferroviário e da sociedade civil.

A proposta de renovação do contrato da FCA, que venceria em 2026, prevê a prorrogação por mais 30 anos, até 2056. A malha ferroviária da FCA, que abrange 7.856 quilômetros e conecta diversos estados, incluindo Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e o Distrito Federal, passará por uma grande modernização. Cerca de 3.082 quilômetros de trechos inativos serão devolvidos ao Governo Federal para novos operadores, enquanto os 5.725 quilômetros em operação receberão investimentos bilionários em modernização, segurança e expansão. Minas Gerais, o estado mais impactado, concentrará R\$ 12 bilhões dos investimentos.

Marcelo Cardoso Fonseca, superintendente de Concessão da Infraestrutura da ANTT, destacou durante a audiência que o novo contrato trará obrigações claras de investimento, prazos definidos e indicadores de desempenho, garantindo maior eficiência e segurança para a malha ferroviária. Entre as obras previstas estão o acesso ao Porto de Aratu (BA), a solução de conflitos urbanos em 40 municípios e a adoção de novas tecnologias de gestão ferroviária. A modernização da malha ferroviária terá um impacto direto na competitividade do Brasil no mercado internacional, na segurança das cidades cortadas pelos trilhos e no transporte de cargas, especialmente para o agronegócio, a mineração e a indústria.

Fonte: [VLI/FCA: ANTT detalha processo e histórico de renovação antecipada e reforça compromisso com transparência e investimentos — Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT](#)

## OUTUBRO

### ANTT PARTICIPA DE EVENTO DA CNT SOBRE PROJETOS E REGULAÇÃO FERROVIÁRIA

A ANTT participou do evento “Diálogo Ferroviário: Conectando Ideias e Projetos”, promovido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), que reuniu representantes do poder concedente e do setor ferroviário para discutir os principais projetos e desafios do segmento.

Na ocasião, a ANTT apresentou diretrizes para a próxima etapa das concessões ferroviárias, com destaque para o aprimoramento dos contratos, incluindo a adoção de verificadores independentes, dispute boards, novas regras de penalidades, compartilhamento de riscos e parâmetros técnicos. Também foi debatida a proposta de reestruturação do marco regulatório ferroviário, sob uma abordagem responsável, visando maior transparência, redução de custos regulatórios e maior abertura à inovação.

O encontro reforçou a importância do diálogo entre regulador e concessionárias, com foco no desenvolvimento contínuo do transporte ferroviário de cargas e passageiros e no fortalecimento do ambiente regulatório para os próximos anos.

*Fonte:<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-participa-de-evento-da-cnt-sobre-projetos-e-regulacao-ferroviaria>*

### FERROVIA TRANSNORDESTINA RECEBE AUTORIZAÇÃO DA ANTT E PELA PRIMEIRA VEZ TERÁ TRANSPORTE DE CARGAS

A ANTT autorizou o início do tráfego ferroviário de cargas na Ferrovia Transnordestina, em regime de comissionamento, por meio da Deliberação nº 377/2025, publicada no Diário Oficial da União. A decisão foi aprovada por unanimidade na 1.018ª Reunião de Diretoria.

A autorização abrange cerca de 679 km, entre São Miguel do Fidalgo (PI) e Acopiara (CE), passando por Salgueiro (PE), e a operação será conduzida pela Transnordestina Logística S.A. (TLSA). Durante o comissionamento, a operação seguirá condições técnicas específicas definidas pela ANTT, com foco na segurança operacional e da infraestrutura, incluindo limites de velocidade, monitoramento contínuo e ações de comunicação junto às comunidades lindereiras.

Inicialmente, o transporte contemplará grãos, algodão, minérios, gipsita e contêineres, com potencial de até 1 milhão de toneladas por ano. A autorização representa a primeira operação de cargas da Transnordestina e um marco relevante para a expansão da malha ferroviária e a integração logística da região Nordeste.

*Fonte:<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-participa-de-evento-da-cnt-sobre-projetos-e-regulacao-ferroviaria>*

## NOVEMBRO

### ANTT REALIZA INSPEÇÃO NA FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS E VISITA TÉCNICA À CREMALHEIRA PARA REFORÇAR A SEGURANÇA E FLUIDEZ LOGÍSTICA

A Superintendência de Transporte Ferroviário da ANTT (SUFER), em conjunto com a ANTAQ, realizou inspeções na Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS), entre 17 e 19 de novembro, no âmbito do Convênio de Cooperação Técnica entre as agências. A fiscalização integrada avaliou o cumprimento das normas de segurança, os ativos ferroviários sob competência da ANTT e o intercâmbio de dados operacionais, com acompanhamento da Autoridade Portuária de Santos (APS) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

No mesmo período, a SUFER promoveu visita técnica à Cremalheira de Paranapiacaba, sistema ferroviário singular no país, fundamental para a transposição da Serra do Mar. O equipamento e o material rodante especializado foram destacados pelo ganho em segurança, eficiência energética e confiabilidade operacional, além da contribuição para a redução do transporte rodoviário e dos impactos ambientais.

A ANTT também acompanhou as obras em andamento na Ferradura, previstas na renovação antecipada da concessão da MRS, que incluem novos pátios ferroviários, modernização de sinalização, oficinas de manutenção e obras de interesse público. As iniciativas visam preparar a malha ferroviária para o crescimento do fluxo de cargas ao Porto de Santos, reforçando o compromisso da Agência com uma logística mais segura, eficiente e sustentável.

*Fonte:<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-realiza-inspecao-na-ferrovia-interna-do-porto-de-santos-e-visita-tecnica-a-cremalheira-para-reforcar-a-seguranca-e-fluidez-logistica>*

# NOVIDADES LEGISLATIVAS E REGULATÓRIAS

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições



## JANEIRO

### **PORTARIA N° 1, DE 8 DE JANEIRO DE 2025**

Publicação De Portaria Aprovando O Plano Anual De Fiscalização Da Superintendência De Transporte Ferroviário – SUFER

Fonte: [ANTT](#)

## JUNHO

### **PORTARIA N° 4, DE 3 DE JUNHO DE 2025**

Revogou a Portaria N° 1, DE 8 DE JANEIRO DE 2025 Publicação de nova portaria aprovando o Plano Anual de Fiscalização da Superintendência de Transporte Ferroviário – SUFER para o exercício de 2025

Fonte: [ANTT](#)

## SETEMBRO

### **DECRETO N° 12.609: ALTERA O DECRETO N° 9.972, QUE DISPÕE SOBRE A QUALIFICAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DOS SETORES PORTUÁRIO, AEROPORTUÁRIO, RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO E HIDROVIÁRIO**

Altera o Decreto nº 9.972, de 14 de agosto de 2019, que dispõe sobre a qualificação de empreendimentos dos setores portuário, aeroporto, rodoviário, ferroviário e hidroviário no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização

Fonte: [Planalto](#)

### **DECRETO N° 12.608: DISPÕE SOBRE A QUALIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO PÚBLICO FEDERAL DO SETOR FERROVIÁRIO FERROVIA EF-118 NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

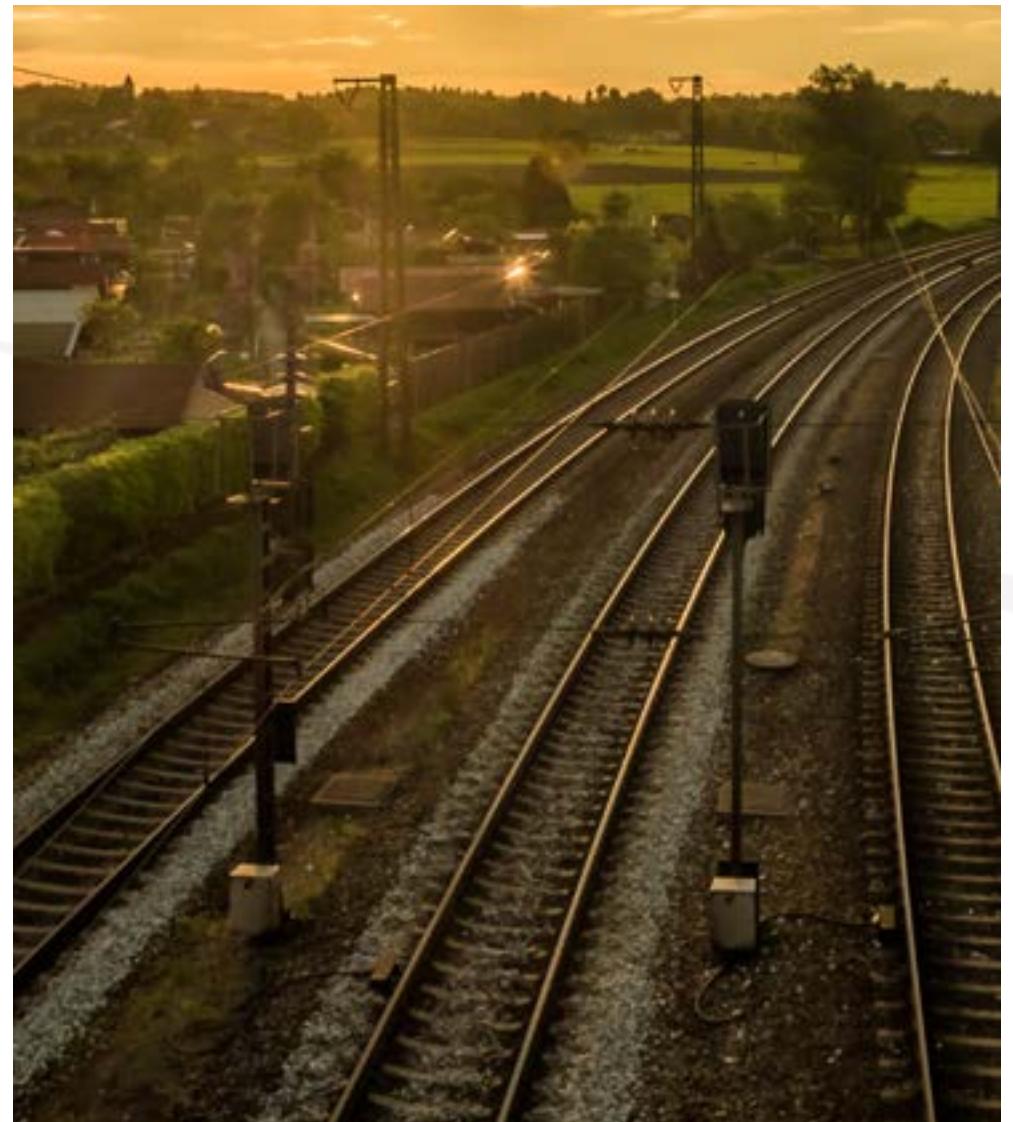
Dispõe sobre a qualificação do empreendimento público federal do setor ferroviário Ferrovia EF-118 no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e sobre a sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização.

Fonte: [Planalto](#)

### **PORTARIA N° 870, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2025**

Institui a Política Nacional de Outorgas Ferroviárias no âmbito do Ministério dos Transportes e de suas entidades vinculadas.

Fonte: [Planalto](#)



# OPORTUNIDADES E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> edições



## ANTT ABRE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE TOMADA DE SUBSÍDIOS

Tomada de Subsídios, aberta ao público, com o objetivo de coletar contribuições e insumos para a elaboração do Plano Estratégico da ANTT referente ao ciclo 2026-2029 da ANTT. A Tomada de Subsídios visa obter contribuições e informações sobre o Planejamento Estratégico desenvolvido pela ANTT, permitindo ampla participação social dos entes regulados, de outros órgãos governamentais, dos usuários e da sociedade em geral. A contribuição para Tomada de Subsídios do Plano Estratégico 2026-2029 respondendo o formulário.

*Sem acesso a fonte*

## ABRIL

### ANTT ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA MINUTA DA NORMA DE AÇÕES DA ANTT E DO MT VOLTADAS À AMPLIAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL

Reunião Participativa, com o objetivo de divulgar as ações da Agência Nacional de Transportes Terrestres e do Ministério dos Transportes voltadas à ampliação da rede ferroviária federal, receber contribuições orais e escritas sobre trechos de interesse para transportes ferroviários e captar informações e estudos direcionados que possam orientar possíveis chamamentos públicos, para exploração indireta de ferrovias federais mediante outorga por autorização, no âmbito da competência da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT). O prazo do envio para contribuições por escrito, pelo sistema participANTT, foi prorrogado até o dia 15/06/2025.

*Fonte: [GOV](#)*

## JULHO

### ANTT INICIA REFORMA HISTÓRICA DO SETOR FERROVIÁRIO COM NOVA PROPOSTA DE MARCO REGULATÓRIO

A ANTT, em 24 de julho de 2025, deu um passo importante para a modernização do transporte ferroviário no Brasil ao realizar a Reunião Participativa nº 9/2025, em formato híbrido, para discutir a proposta de revisão do Marco Regulatório Setorial de Ferrovias, com foco nas Regras Gerais das Outorgas Ferroviárias (Norma 1A). Esse é um dos primeiros passos de um projeto maior de reestruturação regulatória, que inclui a criação de seis novas normas e visa consolidar o setor ferroviário. O objetivo central da reunião foi abrir o debate público sobre a minuta de resolução, que define as bases

para concessões e autorizações no setor, e buscar a participação de especialistas, operadores e cidadãos. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal da ANTT no YouTube, simbolizando um momento de diálogo e construção coletiva.

A revisão das normas é necessária para alinhar o regulamento da ANTT à Lei nº 14.273/2021 (Lei das Ferrovias), que introduziu o modelo de autorização ferroviária e abriu caminho para maior competitividade e desburocratização do setor. O gerente de Regulação Ferroviária da ANTT, Fernando Feitosa, e o superintendente de Transporte Ferroviário, Alessandro Baumgartner, destacaram a importância de transformar a regulação do setor ferroviário, trazendo mais segurança, inovação e eficiência ao transporte sobre trilhos no Brasil. A proposta de revisão já passou por uma análise técnica interna, e a participação social agora é crucial para validar e aprimorar a norma.

Os principais avanços esperados com a revisão incluem a consolidação e simplificação das normas existentes, o estímulo à entrada de novos operadores, clareza nas regras para concessões e autorizações, fortalecimento da atuação do Agente Transportador Ferroviário (ATF) e a criação de um ambiente mais atrativo para inovação. A proposta também tratou de temas como ouvidorias, compartilhamento de infraestrutura, autorregulação, transporte de cargas e novos parâmetros de fiscalização e transparência.

*Fonte: [ANTT](#)*

## AGOSTO

### CNA PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE FERROVIAS.

No dia 13 de agosto de 2025, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou de uma audiência pública na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado para discutir a regulamentação e fiscalização do transporte ferroviário de cargas no Brasil. A audiência foi organizada pelo presidente da Comissão, senador Zequinha Marinho (PA), e contou com a presença de representantes do governo, entidades setoriais e usuários do transporte ferroviário.

Durante a audiência, Elisangela Pereira Lopes, assessora técnica da Comissão de Logística e Infraestrutura da CNA, destacou a importância de melhorar a infraestrutura logística para o crescimento do setor agrícola brasileiro. Ela observou que 85% da produção de soja e milho ainda é escoada por rodovias, um modelo inadequado para longas distâncias. A assessora também ressaltou que, apesar do Brasil ter mais de 30,5 mil km de ferrovias, muitas dessas malhas estão subutilizadas ou não operam. Elisangela

defendeu investimentos estratégicos no transporte ferroviário, especialmente na Ferrogrão, que poderia reduzir os custos em até 40% em comparação com outras malhas ferroviárias.

Elisangela enfatizou a necessidade de dar mais voz aos usuários do sistema ferroviário, como produtores e embarcadores, ressaltando que "sem carga não existe ferrovia". Ela concluiu que é fundamental envolver todos os atores do setor para encontrar soluções eficazes e melhorar a competitividade do agro brasileiro. A audiência contou com representantes de diversas entidades, como a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a ANTT e outras organizações do setor ferroviário.

*Fonte: [Para CNA, futuro do agro depende de um sistema de transporte moderno, eficiente e integrado | Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\)](#)*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DEBATE REATIVAÇÃO DA FERROVIA MALHA OESTE.**

A audiência, proposta por vereadores e sindicatos, discutiu a reativação dos 1 973 km da Malha Oeste, cujo estado atual é considerado depreciado pela ANTT. O encontro teve participação de autoridades brasileiras e bolivianas, incluindo ex ministros, deputados, consulado boliviano e representantes da ANTT. Os debates destacaram que a reativação reduziria custos logísticos, facilitaria o escoamento de grãos e conectararia o Brasil ao Pacífico via Bolívia.

*Fonte: [Audiência Pública na Câmara debate reativação da Ferrovia Malha Oeste - Geral - Diário Digital](#)*

## **PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO CONTRATO DA FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA FOI ENVIADO À ANTT.**

O secretário de Estado de Minas Gerais informou que o processo de renovação da FCA, que prevê investimentos de R\$ 30 bi (R\$ 12 bi em Minas), já foi enviado à ANTT. A audiência buscou garantir que o novo contrato atenda a interesses locais, preveja modernização e expansão e reactive trechos estratégicos - ANTT analisa renovação da Ferrovia Centro-Atlântica - Política Brasileira.

*Fonte: [Política Brasileira](#)*



## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE INVESTIMENTOS EM FERROVIAS E INCLUSÃO DO SETOR NO FUNDO CLIMA**

A audiência, proposta por vereadores e sindicatos, discutiu a reativação dos 1 973 km da Malha Oeste, cujo estado atual é considerado depreciado pela ANTT. O encontro teve participação de autoridades brasileiras e bolivianas, incluindo ex ministros, deputados, consulado boliviano e representantes da ANTT. Os debates destacaram que a reativação reduziria custos logísticos, facilitaria o escoamento de grãos e conectararia o Brasil ao Pacífico via Bolívia.

A Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados realizou, em 26 de agosto, uma audiência pública para discutir os investimentos necessários para o desenvolvimento do transporte ferroviário de cargas no Brasil. Proposta pelo deputado Ricardo Ayres (Republicanos TO), a reunião também abordou a possibilidade de incluir o setor ferroviário no Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). Ayres destacou a importância da migração do modal rodoviário para o ferroviário como estratégia para a descarbonização da economia brasileira, ressaltando que o transporte ferroviário emite 85% menos gases de efeito estufa por tonelada quilômetro transportada, sendo, portanto, mais sustentável.

Atualmente, as ferrovias representam 20% do total de carga transportada no Brasil, mas apenas 2,63% das emissões do setor de transporte. Durante a audiência, Ayres apontou que aumentar em 4% a participação ferroviária poderia neutralizar todas as

emissões do setor ferroviário. Estudos apresentados indicaram que cada aumento de 1% na participação ferroviária poderia evitar a emissão de 2 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, equivalente ao reflorestamento de uma área do tamanho da região metropolitana de São Paulo.

O Brasil possui cerca de 30 mil km de trilhos, e, pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), 870 km de novas ferrovias estão em construção, incluindo a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO). Ayres enfatizou que essas obras são fundamentais para regiões como o Tocantins e o Matopiba, facilitando o escoamento de grãos e aproximando o Brasil dos mercados internacionais. O presidente da comissão destacou a importância de ações concretas do Parlamento para avançar no tema, incluindo a elaboração do orçamento anual e emendas parlamentares. A audiência contou com a presença de representantes do Ministério dos Transportes, da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer).

*Fonte: [Audiência Pública na Câmara debate reativação da Ferrovia Malha Oeste - Geral - Diário Digital](#)*

## SETEMBRO

### **ANTT PARTICIPA DE DEBATE SOBRE FUTURO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO SENADO**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) foi representada pelo superintendente de Transporte Ferroviário, Alessandro Baumgartner, no evento Café com a Frenlogi, promovido pela Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), realizado na manhã de 3 de setembro no Senado Federal, em Brasília. O encontro teve como foco os desafios e as oportunidades do setor ferroviário no Brasil, reunindo autoridades de diversas entidades públicas e privadas.

Baumgartner destacou a importância do debate promovido pela Frenlogi, enfatizando que apenas com diálogo e cooperação será possível avançar em soluções que aumentem a oferta, sustentabilidade e eficiência do transporte ferroviário no país. Ele também reforçou o compromisso da ANTT em colaborar com a frente parlamentar para o desenvolvimento do setor ferroviário brasileiro. A Frenlogi é uma associação formada por senadores e deputados dedicados à modernização da infraestrutura e à melhoria da logística nacional.

*Fonte: [ANTT](#)*



**Fernanda Martinez Campos Cotecchia** | fernanda.martinez@kincaid.com.br

**Felipe Corrêa Castilho** | felipe.castilho@kincaid.com.br

**João Pedro Riff Goulart** | joao.riff@kincaid.com.br

**Jéssica Aragão Everton** | jessica.everton@kincaid.com.br

